

CONHEÇA O BRIDGE

Unir a ciência e as comunidades locais para a redução do risco de incêndios florestais, é um projeto de investigação iniciado a 15 de março de 2021, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) no âmbito do concurso de Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico sobre Prevenção e Combate a Incêndios Florestais.



Pessoas

Diálogo na gestão do risco



Floresta

Usos do território e gestão da natureza



Casa

Formas de adaptação



Risco de incêndio

Redução do risco



INNO LAB

O laboratório colaborativo (InnoLab) pretende criar um espaço privilegiado de partilha de diferentes conhecimentos, visões e experiências do território de Monchique.

Nesta sessão do InnoLab fomentou-se o diálogo entre a comunidade, as organizações, governo local e cientistas envolvidos na gestão do risco de incêndio florestal.

Objetivo: Desenvolver colaborativamente uma **visão comunitária da floresta de Monchique** para promover o diálogo para a **prevenção do risco de fogos rurais**.

Sessão: 19 de maio de 2022, Monchique.

Público presente: Representantes de instituições/entidades locais, proprietários e residentes de Monchique.

Método: Os participantes foram convidados a responderem 4 perguntas. Os exercícios abordam passado, presente e futuro, promovendo a construção de uma visão comunitária da floresta de Monchique.



CONSTRUÇÃO DA VISÃO

RESULTADOS OBTIDOS

... **Resiliência ao incêndio**, uma vila saudável e sustentável, com território mais ordenado, resiliente e uma gestão integrada

Porquê? Baixa resiliência à ocorrência de eventos de incêndio, necessidade de melhorar a gestão de faixas de combustível

Como? Adequar o Quadro Legal à especificidade de cada território, criar um "Simplex" para o território rural, promover uma gestão sustentável e maior relação entre os espaços rurais e os centros urbanos

... **Mosaico agro-florestal** biodiverso, com zonas de protecção e produção em harmonia, paisagem menos fragmentada que remunera os serviços dos ecossistemas

Porquê? Fragmentação da paisagem, extensão de monocultura de eucalipto, abandono da floresta

Como? Criar uma rede de defesa da floresta contra incêndios, valorizando os serviços e promovendo a longevidade do ecossistema. Recuperar o saber-fazer dos antigos

... Melhores redes de **acessibilidade e infraestruturas**, sem viaturas motorizadas e postos de combustíveis

Porquê? Falta de acessibilidades e infraestruturas

Como? Melhorar a mobilidade/transporte públicos e rede de comunicação

... **Dinâmica Económica**, maior número e diversificação de empresas, independência de subsídios financeiros e investimento turismo de natureza e costumes

Porquê? Dificuldade em realizar investimentos no território, e na criação de novos empregos e negócios

Como? Promover atividades de lazer e económicas, valorizar os produtos endógenos, criar emprego e diversificar as atividades produtivas

... **População**, sociedade dinâmica e mais povoada, com valorização social e ensino ligado às indústrias da floresta

Porquê? Envelhecimento populacional, falta de formação profissional e desertificação humana

Como? Capacitar a população, aumentar a oferta habitacional, Reforçar a educação, ensino secundário, profissional e o sistema de saúde

